



RELATÓRIO DE ANÁLISE DE **DESEMPENHO**

1T22

Sumário

Destaques	4
Principais Números	5
Balço Patrimonial Gerencial	7
Ratings	7
Lucro Líquido e Ativo	8
Carteira de Crédito Ampla	9
Qualidade da Carteira de Crédito	10
TVM e Derivativos	12
Captações	13
Depósitos à Vista	13
Poupança	14
Depósito a Prazo	14
Letras	14
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas	15
Transações	17
Despesas Administrativas	17
Eficiência Operacional	19
Gerenciamento do Risco e do Capital	19
Ativos Administrados	20
Fundos de Investimento e Carteiras Administradas	21
Cartão de Débito e Crédito	21

Declarações Prospectivas

O presente documento baseia-se nas Demonstrações Contábeis Consolidadas da CAIXA em 31 de março de 2022, que abrangem as demonstrações da Instituição Financeira CAIXA e de suas subsidiárias.

As demonstrações gerenciais relativas aos períodos anteriores podem ter sido reclassificadas para fins de comparabilidade, gerando eventuais diferenças com as publicações contábeis em razão de eventuais realocações ou agrupamento de itens, os quais visam fornecer um melhor entendimento ou visão da evolução de ativos, passivos e resultados, ou ainda preservar a comparabilidade dos dados entre os períodos.

Os números indicados como totais em algumas tabelas podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem, devido a ajustes de arredondamento. Todos os índices e variações apresentados foram calculados com base em números inteiros, podendo haver diferenças quando o cálculo for efetuado sobre valores arredondados.

As informações aqui apresentadas podem fazer referências e declarações sobre expectativas, estimativas de crescimento e projeções de resultado. Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da Administração e, dessa forma, resultar em valores de saldos, receitas, despesas e resultados diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos.

Dados para conexão à Teleconferência de Resultados

Teleconferências 1T22 - Quinta-feira, 12 de maio de 2022.

14h00 (horário de Brasília)

13h00 (horário de Nova York)

Apenas Webcast (Tradução simultânea)

Webcast ao vivo: <https://ri.caixa.gov.br/>

Destaques

Resultado

No 1T22 o lucro líquido totalizou R\$ 2,5 bilhões, redução de 21,0% se comparado ao valor de R\$ 3,2 bilhões alcançado no 4T21. No contexto do resultado do 1T22, cabe ressaltar que está contida provisões de risco de crédito de R\$1,5 bilhão referente às contratações das operações de PRONAMPE e FGI as quais são garantidas por fundos de crédito.

Desta forma, o lucro líquido gerencial do 1T22 totalizou R\$ 3,0 bilhões, considerando o impacto no resultado do provisionamento de 100% das operações de crédito do PRONAMPE e FGI.

Receitas da Intermediação Financeira

As receitas de intermediação financeira alcançaram R\$ 31,3 bilhões no 1T22, 53,5% maior se comparado ao 1T21 e 5,6% maior se comparado ao trimestre anterior, impactadas pelos aumentos trimestrais de 4,3% em receitas de operações de crédito, 29,1% em receitas de operações com TVM e 25,4% com aplicações interfinanceiras de liquidez.

Carteira de Crédito

A carteira de crédito ampliada encerrou o 1T22 com um saldo de R\$ 889,0 bilhões, crescimento de 11,2% em relação ao 1T21 e 2,5% no trimestre. O aumento do saldo foi influenciado pelos crescimentos em 12 meses de 10,1% em crédito imobiliário, 19,8% em crédito comercial pessoa física, 8,4% em crédito pessoa jurídica, principalmente nos segmentos de micro e pequenas empresas. O destaque de crescimento foi o agronegócio, com 142,9%.

No 1T22 foram concedidos R\$ 107,8 bilhões em crédito para a população brasileira, aumento de 14,6% em 12 meses, crescimento de 204,6% em crédito ao agronegócio, 17,8% em habitação, 27,3% em crédito comercial PJ e 10,4% em crédito rotativo PF.

A carteira da CAIXA finalizou o 1T22 com um índice de inadimplência de 2,33%, aumento de 0,29 p.p. na comparação com o 1T21. As operações classificadas com ratings de AA-C totalizaram 92,2% no final do 1T22.

O nível de provisionamento da carteira cobre 1,9 vezes a inadimplência superior a 90 dias, totalizando 194,0% em março de 2022.

Eficiência Operacional

No 1T22 as receitas de prestação de serviços e tarifas totalizaram R\$ 6,0 bilhões, aumento de 5,8% em 12 meses, destaque para o crescimento de 97,5% com seguros, capitalização, previdência e consórcios; de 16,1% nas receitas com fundos de investimento; e 33,7% em loterias.

Com esse resultado, o índice de cobertura das despesas administrativas atingiu 67,9%, crescimento de 0,9 p.p em 12 meses e o índice de cobertura das despesas de pessoal totalizou 101,3% no final do 1T22.

As outras despesas administrativas, no 1T22, apresentaram redução de 2,7% em relação ao 1T21; e as despesas de pessoal aumentaram 13,0% nesse mesmo período, tendo em vista a admissão de 1.130 empregados CAIXA para reforçar o atendimento nas agências, dos quais 815, mais de 72% do total, são PCD.

Captações

O saldo das captações totalizou R\$ 1,1 trilhão em no 1T22, em volume suficiente para cobrir 128,3% da carteira de crédito. Destaque para os depósitos em poupança, que totalizaram um saldo de R\$ 359,4 bilhões e representam 35,7% de participação de mercado.

Clientes e Rede de Atendimento

No final do 1T22 a CAIXA possuía 148,4 milhões de correntistas e poupadores, dos quais 146,5 milhões de pessoas físicas e 1,9 milhão de pessoas jurídicas.

A rede da CAIXA possui 53,8 mil pontos de atendimento. São 4,3 mil agências e postos de atendimento, 22,5 mil lotéricos e correspondentes CAIXA Aqui, e 26,9 mil ATM's disponíveis nos postos e salas de autoatendimento.

Plataforma Digital – CAIXA Tem

Atingindo o recorde de mais de 112 milhões de contas poupanças sociais digitais gratuitas abertas até o final do 1T22, o App CAIXA Tem viabilizou o maior movimento de inclusão social, digital e financeira do Brasil.

Principais Números

Itens de Resultado (R\$ milhões)	1T22	4T21	Δ%	1T21	Δ%
Lucro Líquido	2.542	3.218	-21,0	4.584	-44,6
Resultado Operacional	2.000	1.852	8,0	3.427	-41,6
Margem Financeira	10.659	11.489	-7,2	11.018	-3,3
Provisão para Devedores Duvidosos	(3.190)	(2.949)	8,2	(2.545)	25,4
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	7.469	8.541	-12,5	8.473	-11,9
Receita com Prestação de Serviços ¹	6.011	6.313	-4,8	5.683	5,8
Despesas de Pessoal	(6.117)	(6.393)	-4,3	(5.412)	13,0
Outras Despesas Administrativas	(2.562)	(3.255)	-21,3	(2.633)	-2,7
Itens Patrimoniais (R\$ milhões)	1T22	4T21	Δ%	1T21	Δ%
Ativos Administrados	2.765.278	2.674.585	3,4	2.581.382	7,1
FGTS	626.425	605.637	3,4	575.924	8,8
Fundos de Investimento ²	601.322	566.282	6,2	515.580	16,6
Ativo Total	1.487.832	1.452.872	2,4	1.437.102	3,5
Carteira de TVM e Derivativos	253.026	270.607	-6,5	272.499	-7,1
Crédito Amplo ³	888.995	867.646	2,5	799.626	11,2
Comercial PF	111.347	107.554	3,5	92.921	19,8
Comercial PJ	79.361	79.373	0,0	73.219	8,4
Habitação	570.475	557.573	2,3	518.365	10,1
Infraestrutura	91.924	91.586	0,4	91.726	0,2
Agronegócio	21.210	16.492	28,6	8.732	142,9
Provisão para Devedores Duvidosos	(40.212)	(38.815)	3,6	(35.389)	13,6
Depósitos	561.834	573.084	-2,0	587.515	-4,4
Poupança	359.352	365.091	-1,6	368.492	-2,5
CDB	40.863	43.729	-6,6	61.978	-34,1
Letras ⁴	27.116	24.573	10,3	33.857	-19,9
Patrimônio Líquido	118.157	111.530	5,9	96.733	22,1
Limites Operacionais (em %)	1T22	4T21	Δ p.p.	1T21	Δ p.p.
Índice de Basileia	19,52	19,27	0,25	17,57	1,95
Índice de Capital Principal	15,66	14,82	0,84	12,74	2,92
Índice de Capital Nível I	15,93	15,10	0,83	13,04	2,89
Indicadores da Carteira de Crédito (em %)	1T22	4T21	Δ p.p.	1T21	Δ p.p.
Inadimplência Total (atrasos > 90 dias)	2,33	1,95	0,38	2,04	0,29
Livres Pessoas Físicas	3,79	4,07	-0,29	4,10	-0,31
Livres Pessoas Jurídicas	2,98	3,52	-0,53	4,93	-1,94
Habitação ⁵	2,35	1,67	0,69	1,81	0,55
Infraestrutura	0,02	0,07	-0,05	0,19	-0,17
Agronegócio	0,42	0,47	-0,05	1,51	-1,09
Provisão para Devedores Duvidosos/Crédito Amplo	4,52	4,47	0,05	4,43	0,10
Cobertura > 90 dias ⁶	193,97	229,23	-35,26	216,19	-22,22
Cobertura > 60 dias ⁶	121,76	155,09	-33,34	142,91	-21,16

¹ Inclui Tarifas Bancárias.

² Excluem Carteiras Administradas de Fundos e Programas de Governo, FI de FIC e FI FGTS.

³ Refere-se à carteira de crédito classificada de acordo com os critérios do Banco Central do Brasil.

⁴ Inclui TVM no exterior.

⁵ Considera operações de financiamento para aquisição de material de construção.

⁶ Considera o Saldo de Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa/Saldo Inadimplente.

Principais Números

Indicadores de Performance (em % acumulado 12 meses)	1T22	4T21	Δ p.p.	1T21	Δ p.p.
ROA Contábil ⁷	1,04	1,19	-0,15	1,07	-0,03
ROE Contábil ⁸	14,17	16,90	-2,73	16,33	-2,16
ROA Recorrente ⁹	0,81	0,86	-0,05	0,68	0,13
ROE Recorrente ¹⁰	11,02	12,19	-1,17	10,32	0,70
Índice de Eficiência Operacional ¹¹	57,31	56,21	1,10	59,11	-1,80
Índice de Cobertura de Despesas Administrativas ¹¹	67,85	68,14	-0,29	66,98	0,87
Índice de Cobertura de Despesas de Pessoal ¹¹	101,27	102,93	-1,66	102,08	-0,81
Índice de Imobilização	9,58	10,12	-0,53	12,28	-2,70
Endividamento do Setor Público	35,68	36,46	-0,78	42,11	-6,43

Estrutura (Quantidade)	1T22	4T21	Δ Qtde	1T21	Δ Qtde
Pontos de Atendimento	53.771	53.801	-30	54.090	-319
Agências	3.372	3.372	0	3.372	0
PA (Postos de Atendimento)	906	906	0	788	118
Correspondentes CAIXA Aqui	9.141	9.049	92	8.848	293
Lotéricos	13.408	13.422	-14	13.142	266
Máquinas de autoatendimento	26.944	27.052	-108	27.940	-996
Rede Banco 24 horas	23.984	24.255	-271	23.552	432
Colaboradores	94.217	94.404	-187	86.957	7.260
Empregados CAIXA	86.850	86.004	846	81.876	4.974
Estagiários e Aprendizês	7.367	8.400	-1.033	5.081	2.286

Cientes e Contas (Quantidade em mil)	1T22	4T21	Δ Qtde	1T21	Δ Qtde
Cientes	148.352	146.203	2.148	145.747	2.605
Pessoa Física	146.475	144.357	2.119	143.799	2.677
Pessoa Jurídica	1.876	1.847	29	1.948	-72
Total de Contas	221.607	216.487	5.120	214.149	7.458
Correntes ¹²	16.172	15.890	282	15.508	664
Pessoa Física	14.273	14.024	249	13.686	587
Pessoa Jurídica	1.899	1.867	32	1.822	77
Poupanças	205.435	200.597	4.838	198.641	6.794

Participação de Mercado (em %)	1T22	4T21	Δ p.p.	1T21	Δ p.p.
Poupança	35,71	35,43	0,29	36,38	-0,66
Depósitos à Vista	12,52	13,68	-1,16	14,82	-2,30
CDB	2,52	2,67	-0,15	4,12	-1,60
LCI e LH	14,69	15,95	-1,26	27,10	-12,41
LF	0,46	0,49	-0,03	0,47	-0,01
Fundos de Investimentos	8,22	8,04	0,19	8,01	0,22
Crédito Amplo ^{13*}	18,57	18,44	0,12	19,32	-0,76
Total Pessoas Físicas*	24,78	24,78	0,01	26,70	-1,91
Total Pessoas Jurídicas*	9,78	9,69	0,09	9,93	-0,15
Imobiliário*	66,36	66,47	-0,11	68,62	-2,26

⁷ (Lucro Líquido Contábil acumulado 12 meses/Ativo Médio).

⁸ (Lucro Líquido Contábil acumulado 12 meses/PL Médio).

⁹ (Lucro Líquido Recorrente Gerencial acumulado 12 meses/Ativo Médio).

¹⁰ (Lucro Líquido Recorrente Gerencial acumulado 12 meses/PL Médio).

¹¹ Indicadores acumulado 12 meses.

¹² Contas correntes, exceto Contas Salário e Contas CAIXA Fácil.

¹³ Considera carteira classificada de crédito, exceto créditos securitizados e carteiras de crédito adquiridas.

* Fevereiro/22; dados de participação no mercado ainda não disponíveis para março/22.

Balanco Patrimonial Gerencial

Abaixo apresentamos os principais dados do Balanco Patrimonial, gerencialmente consolidado.

Ativo - Valores em R\$ milhões	1T22	4T21	Δ%	1T21	Δ%
Disponibilidades	10.946	12.371	-11,5	16.490	-33,6
Ativos financeiros	1.436.195	1.399.161	2,6	1.369.914	4,8
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(40.212)	(38.815)	3,6	(35.389)	13,6
Ativos fiscais	53.325	52.749	1,1	51.261	4,0
Investimentos	10.738	11.263	-4,7	12.329	-12,9
Imobilizado de uso	3.330	3.520	-5,4	3.856	-13,7
Intangível	2.871	3.026	-5,1	2.324	23,5
Outros ativos	11.773	10.951	7,5	18.040	-34,7
Outras perdas por redução ao valor recuperável	(1.133)	(1.353)	-16,3	(1.724)	-34,2
Total	1.487.832	1.452.872	2,4	1.437.102	3,5

Passivo e Patrimonio Líquido - Valores em R\$ milhões	1T22	4T21	Δ%	1T21	Δ%
Passivos financeiros	1.296.779	1.265.906	2,4	1.262.090	2,7
Recursos de clientes	561.834	573.084	-2,0	587.515	-4,4
Recursos de instituições financeiras e oficiais	627.164	583.900	7,4	556.608	12,7
Outros	107.782	108.922	-1,0	117.968	-8,6
Provisões	12.775	12.285	4,0	11.333	12,7
Passivos fiscais	6.646	6.569	1,2	4.865	36,6
Passivos atuariais	24.499	24.366	0,5	28.585	-14,3
Outros passivos	28.977	32.216	-10,1	33.496	-13,5
Patrimônio Líquido	118.157	111.530	5,9	96.733	22,1
Total	1.487.832	1.452.872	2,4	1.437.102	3,5

Ratings

Os ratings da CAIXA nas principais agências de risco, são:

Ratings Perspectiva	Escala Global				Escala Nacional	
	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Longo Prazo	Curto Prazo
	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo		
Fitch Ratings	BB- (Negativa)	B	BB- (Negativa)	B	AA(bra) (Estável)	F1+(bra)
Moody's	Ba2 (Estável)	Not Prime	Ba2 (Estável)	Not Prime	AAA.br (Estável)	ML A-1.br
Standard & Poor's	BB- (Estável)	B	BB- (Estável)	B	brAAA (Estável)	brA-1+

Fitch: Último relatório 06/07/2021.

Moody's Global: Último relatório 19/04/2022.

Moody's Local: Último relatório 06/09/2021.

S&P: Último relatório 07/02/2022.

Lucro Líquido e Ativo

O lucro líquido da CAIXA foi de R\$ 2,5 bilhões no 1T22 ante a R\$ 3,2 bilhões no 4T21.

O retorno sobre o patrimônio líquido registrou 14,17% e o retorno sobre o ativo médio alcançou 1,04%.

Os ativos da CAIXA totalizaram R\$ 1,5 trilhão, aumento de 3,5% em relação a março de 2021, influenciado principalmente pelo aumento de 11,2% na carteira de crédito ampliada.

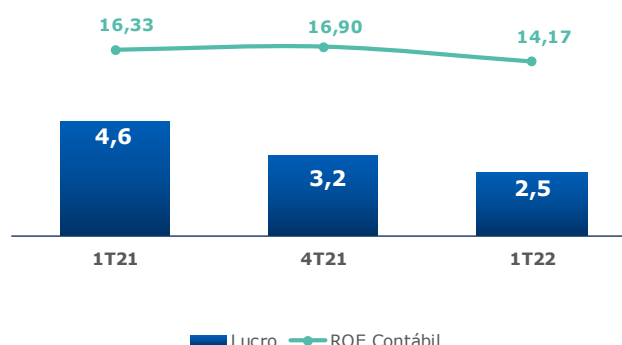
A margem financeira alcançou R\$ 10,7 bilhões no 1T22, decorrente dos aumentos trimestrais de 29,1% em resultado com operações de títulos e valores mobiliários, 4,3% nas receitas com operações de crédito e 25,4% nas resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez.

No 1T22, as receitas provenientes da carteira de crédito totalizaram R\$ 20,7 bilhões, aumento de 20,1% em relação ao 1T21. Destacam-se nas receitas com operações de crédito os crescimentos, em 12 meses, de 17,7% em saneamento e infraestrutura, e habitação; de 222,7% em crédito ao agronegócio; de 19,6% em crédito para pessoa física; e 27,2% em crédito para pessoa jurídica.

As despesas de captação foram impactadas no 1T22 pelos aumentos, em 12 meses, de 532,4% com operações compromissadas, 240,0% com as operações de poupança, 307,9% relacionados a depósitos judiciais e 230,1% com certificados de depósitos bancários. O comportamento dessas despesas reflete a alta dos juros que vem ocorrendo.

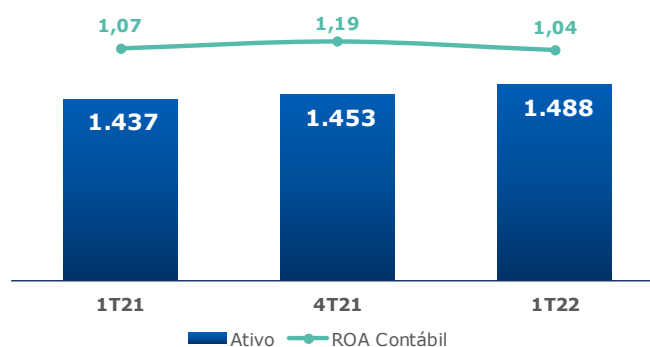
Lucro Líquido e Rentabilidade do Patrimônio Líquido

Valor em R\$ bilhões - indicador em %



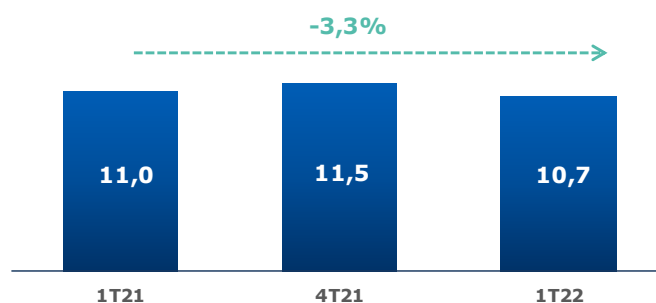
Ativo CAIXA e Retorno sobre o Ativo Médio

Valor em R\$ bilhões - indicador em %



Margem Financeira

Valor em R\$ bilhões - variação em %



Carteira de Crédito Ampla

A carteira de crédito ampliada encerrou o 1T22 com um saldo de R\$ 889,0 bilhões, crescimento de 11,2% em relação ao 1T21 e 2,5% no trimestre. O aumento do saldo foi influenciado pelos crescimentos em 12 meses de 10,1% em crédito imobiliário, 19,8% em crédito comercial pessoa física, 8,4% em crédito pessoa jurídica, principalmente nos segmentos de micro e pequenas empresas e de 142,9% em agronegócio.

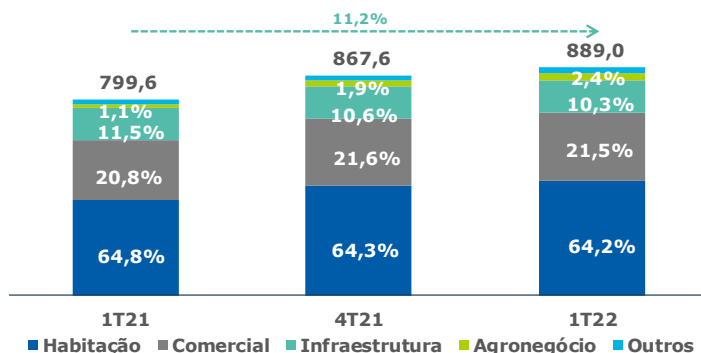
O crédito imobiliário é o mais representativo na composição do crédito total, com 64,2% de participação e saldo de R\$ 570,5 bilhões, crescimento de 10,1% em 12 meses. Desse saldo, R\$ 342,6 bilhões foram concedidos com recursos FGTS, aumento de 6,2% em 12 meses, e R\$ 227,7 bilhões em recursos SBPE, aumento de 16,7% em relação a março de 2021.

No 1T22 foram R\$ 34,4 bilhões em contratação (considerando recursos SBPE e FGTS), aumento de 17,8% em relação ao 1T21. As contratações com recursos SBPE totalizaram, R\$ 21,4 bilhões no 1T22, crescimento de 31,2% em 12 meses. No 1T22, foram contratados R\$ 13,0 bilhões no Programa Casa Verde e Amarela, incluindo os subsídios, o equivalente a 74,4 mil novas unidades habitacionais.

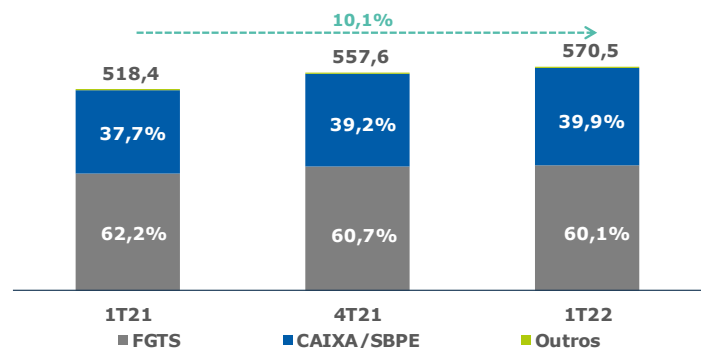
No primeiro trimestre de 2022 as contratações no segmento agro somaram R\$ 6,7 bilhões, 204,6% maior que o mesmo período de 2021. O saldo em carteira atingiu R\$ 21,2 bilhões no 1T22, crescimento de 142,9% em 12 meses, com destaque para a modalidade para pessoa física, que totalizou R\$ 11,8 bilhões, aumento de 145,8% em relação ao 1T21. Em fevereiro de 2022, a CAIXA detinha 18,6% de participação nesse mercado.

No primeiro trimestre de 2022, foi aprovada a classificação de até 3% dos saldos diários de depósitos de poupança no âmbito do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimos - SBPE como Poupança Rural, sendo mais uma importante fonte de recursos para a concessão das operações de crédito para o agronegócio, de modo a fornecer um recurso acessível, permitindo operações com taxas competitivas no mercado.

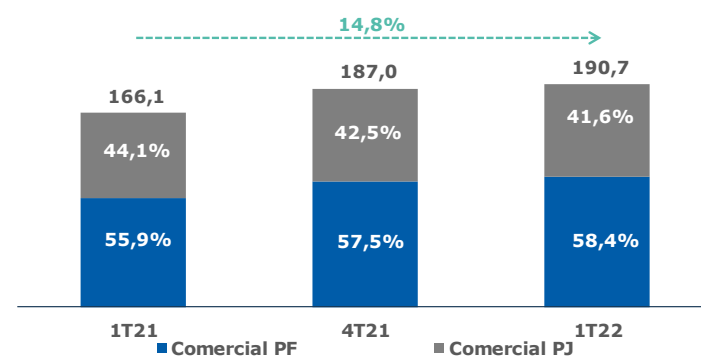
Composição Crédito Ampla
Valor em R\$ bilhões e participação em %



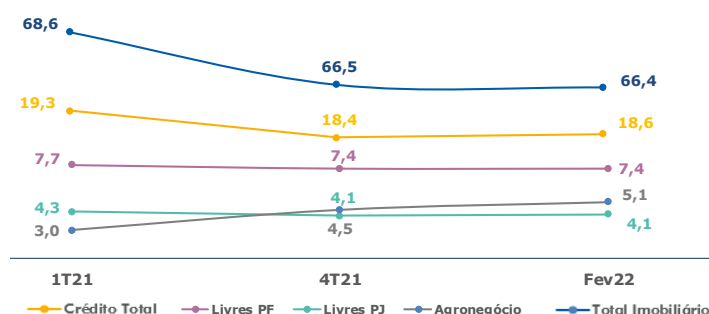
Composição Crédito Imobiliário
Valor em R\$ bilhões e participação em %



Composição Crédito Comercial
Valor em R\$ bilhões e participação em %



Participação de Mercado
em %



*Dados de participação no mercado ainda não disponíveis para março/22

Carteira de Crédito Ampla

A carteira de crédito consignado totalizou R\$ 85,7 bilhões no 1T22, alta de 20,2% em relação ao mesmo período do ano anterior e 2,7% no trimestre.

Com foco nas empresas de menor porte, o saldo das operações de crédito pessoa jurídica apresentou aumento de 8,4% em 12 meses, totalizando R\$ 79,4 bilhões em março de 2022. No 1T22 foram concedidos R\$ 12,3 bilhões em crédito para esse segmento, aumento de 27,3% em relação ao 1T21.

Com isso, somente no 1T22 foram concedidos R\$ 107,8 bilhões em crédito, crescimento de 14,6% em relação ao apurado no 1T21. Com o saldo em carteira de R\$ 889,0 bilhões no final de março de 2022, aumento de 11,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em fevereiro de 2022 a participação no mercado da Instituição totalizou 18,6%.

Valor em R\$ milhões	1T22	4T21	Δ%	1T21	Δ%
Operações de Crédito	879.824	858.358	2,5	791.832	11,1
Crédito Comercial	190.708	186.927	2,0	166.140	14,8
Pessoas Físicas	111.347	107.554	3,5	92.921	19,8
Pessoas Jurídicas	79.361	79.373	0,0	73.219	8,4
Habitação	570.475	557.573	2,3	518.365	10,1
Saneamento e Infraestrutura	91.924	91.586	0,4	91.726	0,2
Agronegócio	21.210	16.492	28,6	8.732	142,9
Cessão de Créditos	5.506	5.780	-4,7	6.868	-19,8
Outros Créditos	9.171	9.288	-1,3	7.795	17,7
Crédito Amplo	888.995	867.646	2,5	799.626	11,2

Qualidade da Carteira de Crédito

A carteira de crédito CAIXA possui 92,2% do seu total classificada no nível de risco AA-C, melhora de 0,2 p.p. em 12 meses e estável no trimestre, demonstrando boa qualidade e solidez em função da consistente gestão do risco da CAIXA.

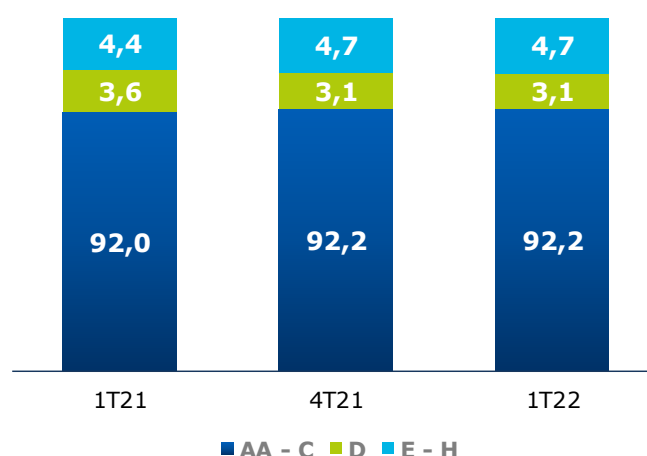
O crédito imobiliário, que corresponde a 64,2% da carteira de crédito, possui 93,5% dos saldos classificados nos ratings entre AA-C.

As operações de saneamento e infraestrutura, que correspondem a 10,3% da carteira, possuem 87,2% de seu saldo classificado nos ratings entre AA-C.

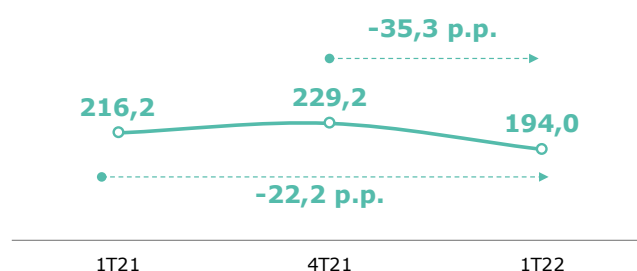
As operações de crédito comercial, que representam 21,5% da carteira de crédito ampla, possuem 89,7% do seu saldo classificado nos ratings entre AA-C.

O nível de provisionamento da carteira cobre quase 2 vezes a inadimplência superior a 90 dias.

Rating em %



Cobertura da PCLD sobre a inadimplência acima de 90 dias em %



Qualidade da Carteira de Crédito

As despesas com PCLD atingiram R\$ 3,2 bilhões no 1T22, aumento de 8,2% em relação ao trimestre anterior. No 1T22, o saldo de PCLD correspondiam a 4,5% do total da carteira de crédito.

A carteira de crédito da CAIXA possui 90% do saldo com garantias, característica que resulta em uma carteira de alta qualidade.

O índice de inadimplência total foi de 2,33%, aumento de 0,29 p.p. em relação ao 1T21.

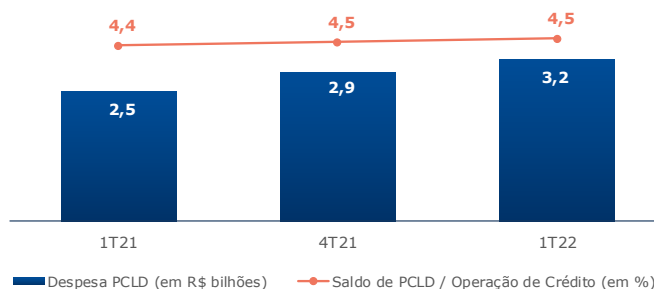
O índice de inadimplência da carteira de saneamento e infraestrutura encerrou o trimestre com 0,02% redução de 0,17 p.p. em 12 meses e 0,05 p.p. no trimestre.

No setor de agronegócio a inadimplência totalizou 0,42% no 1T22, melhoria de 1,09 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior e de 0,05 p.p. no trimestre.

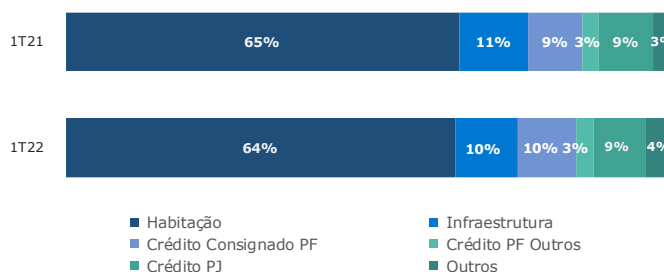
A carteira de crédito imobiliário apresentou inadimplência de 2,35% no 1T22, ante 1,81% no mesmo período do ano anterior, aumento de 0,55 p.p. No 1T22, a carteira de crédito imobiliário, que representa 64,2% da carteira de crédito total, apresentou um LTV (Loan to Value) de 47,4%, o que demonstra a solidez das garantias dos créditos imobiliários concedidos pela CAIXA, que conta com mais de R\$ 1,2 trilhão em garantias reais.

O percentual de inadimplência dos recursos livres pessoa jurídica atingiu 2,98%, redução de 1,94 p.p. em relação ao 1T21 e 0,53 p.p. em relação ao 4T21. A inadimplência da carteira livres pessoa física totalizou 3,79% em março de 2022, redução de 0,31 p.p. em 12 meses e 0,29 p.p. no trimestre.

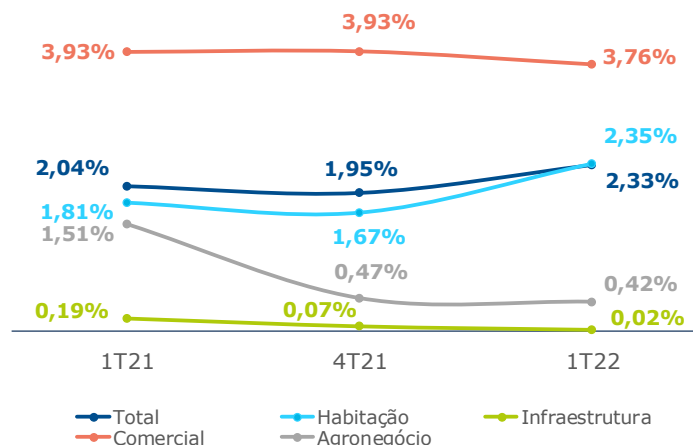
Despesa de PCLD e Saldo de PCLD / Op. de Crédito



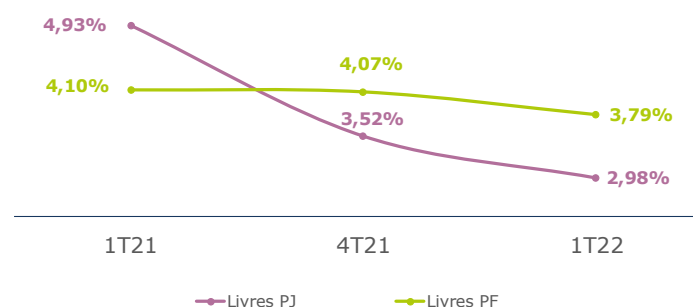
Composição da Carteira de Crédito Ampla em %



Índice de Inadimplência - acima de 90 dias em %



Índice de Inadimplência - acima de 90 dias em %



TVM e Derivativos

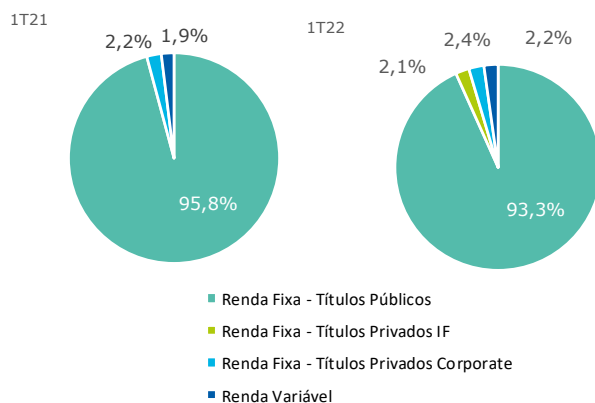
A carteira de títulos e valores mobiliários e derivativos da CAIXA totalizou R\$ 253,0 bilhões em março de 2022, esse saldo representa 17,0% do total de ativos, e garante a manutenção de uma tesouraria robusta e um patamar adequado de liquidez para a Instituição.

A redução de R\$ 19,5 bilhões, em comparação ao mês de março de 2021, foi motivada pela regressão de 10,8% em títulos disponíveis para negociação, 42,8% nos títulos mantidos até o vencimento, 26,6% em instrumentos financeiros e derivativos; compensado pelos aumento de 2,1% em títulos disponíveis para venda e 7,2% em *impairment*.

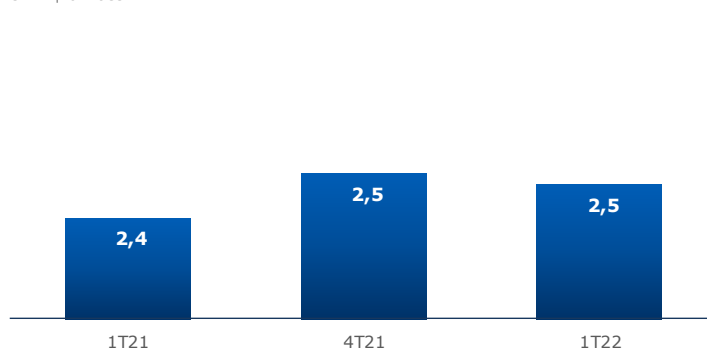
Valor em R\$ milhões	1T22	4T21	Δ%	1T21	Δ%
TVM	251.578	268.765	-6,4	270.526	-7,0
Títulos para Negociação	118.226	125.678	-5,9	132.547	-10,8
Títulos Disponíveis para Venda	121.203	123.202	-1,6	118.675	2,1
Títulos Mantidos até o Vencimento	9.785	17.652	-44,6	17.099	-42,8
<i>Impairment</i>	2.365	2.233	5,9	2.206	7,2
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.448	1.842	-21,4	1.973	-26,6
TVM e Derivativos	253.026	270.607	-6,5	272.499	-7,1

Ao final de março de 2022, o saldo das debêntures alocadas na carteira da CAIXA registrou R\$ 2,5 bilhões, representando crescimento da ordem de 5,0% na comparação com os últimos 12 meses e redução de 1,5% em relação ao trimestre anterior.

Composição dos Saldos das Aplicações da Tesouraria em %



Estoque de Debêntures e Notas Promissórias da Carteira de TVM em R\$ bilhões



Captações

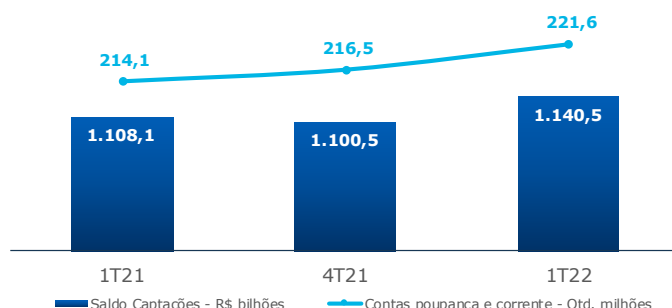
As captações totais da CAIXA encerraram o ano com saldo de R\$ 1,1 trilhão. A relação entre as captações totais e a carteira de crédito correspondeu a 128,3%. O crescimento de 2,9% na comparação anual foi motivada principalmente pelos aumentos de 37,5% em captações no mercado aberto, 4,0% em empréstimos e repasses e mais de R\$ 1 bilhão em letras agrícolas.

O número de contas de clientes na CAIXA alcançou os 221,6 milhões ao final do 1T22.

Os depósitos totalizaram R\$ 561,8 bilhões em março de 2022, destaque para as contas poupança, que mantiveram o maior saldo, R\$ 359,4 bilhões.

A CAIXA se mantém líder de captações em conta poupança, com market share de 35,7%, o que fortalece sua presença nas linhas de *funding* de menor custo.

Captações e Contas



Valor em R\$ milhões	1T22	4T21	Δ%	1T21	Δ%
Depósitos	561.834	573.084	-2,0	587.515	-4,4
À Vista	40.087	46.984	-14,7	46.373	-13,6
Poupança	359.352	365.091	-1,6	368.492	-2,5
A Prazo	145.805	145.963	-0,1	160.146	-9,0
Outros Depósitos	16.589	15.046	10,3	12.503	32,7
Letras ¹	27.116	24.573	10,3	33.857	-19,9
Emissões Internacionais	2.429	2.832	-14,2	2.958	-17,9
Captações no Mercado Aberto ²	189.199	142.936	32,4	137.565	37,5
Empréstimos e Repasses	359.950	357.074	0,8	346.195	4,0
Principais Itens de Captação	1.140.528	1.100.500	3,6	1.108.089	2,9

¹ Inclui letras de crédito imobiliário, hipotecárias, financeiras e de crédito de agronegócio.

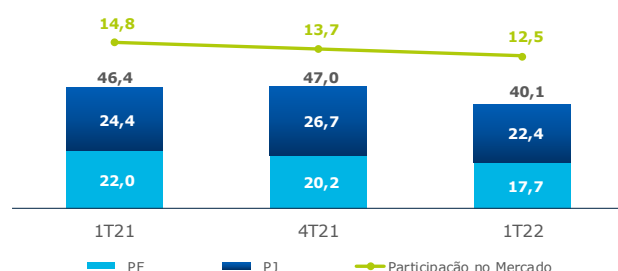
² Compromissadas carteira própria.

Depósitos à Vista

Os depósitos à vista totalizaram saldo de R\$ 40,1 bilhões em março de 2022, 12,5% de participação no mercado. Os depósitos de pessoa jurídica totalizaram R\$ 22,4 bilhões, e os depósitos de pessoa física atingiram R\$ 17,7 bilhões ao final do 1T22.

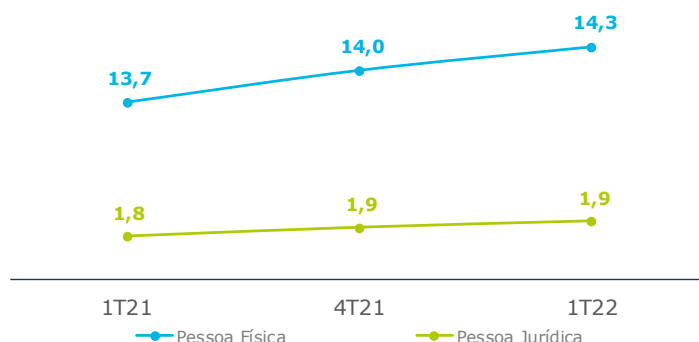
Depósito à Vista

Saldo em R\$ bilhões e Participação em %



Contas - Depósito à Vista

Quantidade em milhões



A base de contas correntes fechou o trimestre com 16,2 milhões de contas, das quais 14,3 milhões de pessoa física, que continua apresentando crescimento constante, e 1,9 milhão de contas pessoa jurídica.

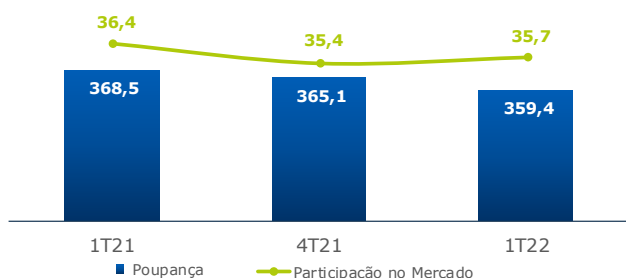
Poupança

As contas poupança da CAIXA apresentaram um saldo total de R\$ 359,4 bilhões em março de 2022. A base de contas poupança no final do 1T22 totalizou 205,4 milhões, um aumento de 6,8 milhões de contas em comparação com o final do 1T21.

Esse resultado reforça a liderança da instituição no mercado de poupança, com 35,7% de participação, e proporciona para a CAIXA uma importante fonte de recurso para o crédito imobiliário com *funding* SBPE.

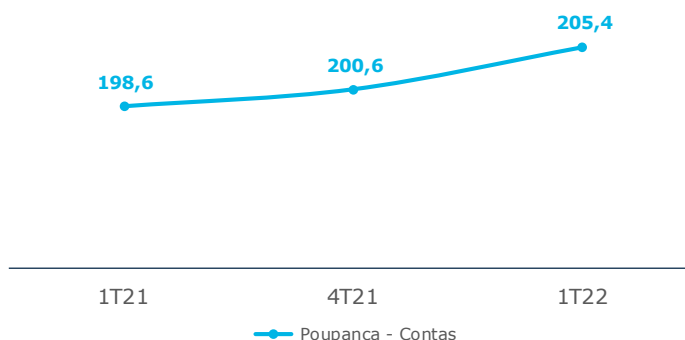
Depósito em Poupança

Saldo em R\$ bilhões e Participação em %



Contas - Poupança

Quantidade em milhões

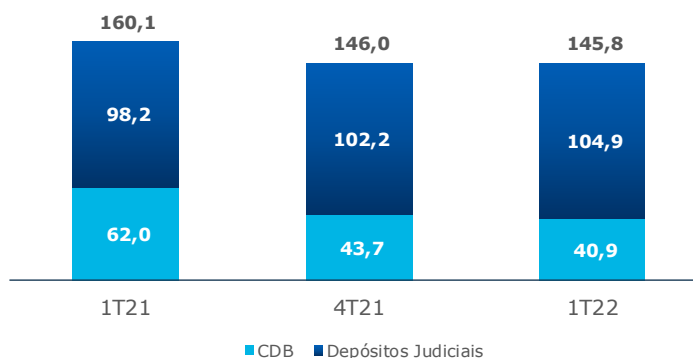


Depósito a Prazo

Os depósitos a prazo totalizaram R\$ 145,8 bilhões em março de 2022. Assim como nos trimestres anteriores comparados, os depósitos judiciais apresentaram crescimento, totalizando R\$ 104,9 bilhões ao final do 1T22. Por sua vez, o CDB apresenta redução ao longo dos trimestres, finalizando o 1T22 com um saldo de R\$ 40,9 bilhões.

Depósito a Prazo

Saldo em R\$ bilhões

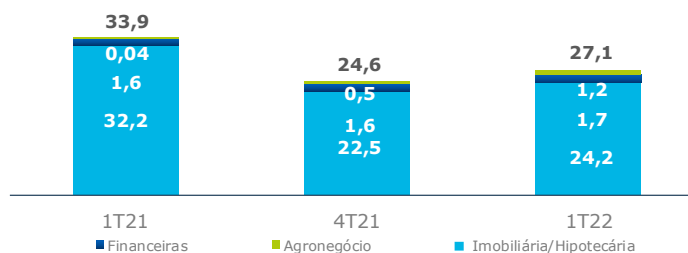


Letras

Em março de 2022, as letras da CAIXA alcançaram saldo de R\$ 27,1 bilhões, crescimento de 10,3% no trimestre. As letras imobiliárias apresentaram saldo de R\$ 24,2 bilhões, as letras financeiras alcançaram R\$ 1,7 bilhão e as letras agrícolas R\$ 1,2 bilhão, crescimentos de 7,9%, 4,6% e 139,1%, respectivamente, na comparação trimestral. Destaque especial para as letras de agronegócio que em 12 meses cresceu mais de R\$ 1 bilhão.

Letras

Saldo em R\$ bilhões

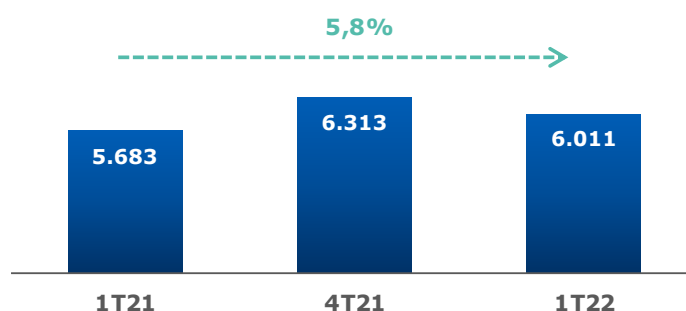


Receita de Prestação de Serviços e Tarifas

No 1T22 as receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias registraram R\$ 6,0 bilhões e apresentaram aumento de 5,8% em relação ao 1T21, impactadas principalmente pelo aumento de 97,5% em seguros, capitalização, previdência e consórcios, devido ao resultado das reestruturações nas parcerias desses segmentos; 16,1% em fundos de investimento; e 9,8% com serviços de governo, em especial nas loterias, cujo aumento foi de 33,7%.

RPS e Tarifas

Valores em R\$ milhões e variação em %



Valor em R\$ milhões	1T22	4T21	Δ%	1T21	Δ%
Serviços de Governo	2.114	2.211	-4,3	1.926	9,8
Conta corrente e tarifas bancárias	1.012	1.068	-5,3	1.131	-10,6
Convênio e cobrança	632	631	0,2	681	-7,2
Cartões de débito e crédito	611	670	-8,8	614	-0,5
Fundos de investimento	617	652	-5,4	532	16,1
Operações de crédito	579	592	-2,2	564	2,6
Seguros, capitalização, previdência e consórcios	407	460	-11,4	206	97,5
Outros	39	30	31,5	29	34,9
Total	6.011	6.313	-4,8	5.683	5,8

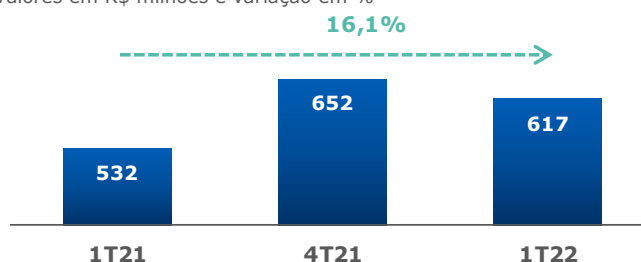
A seguir, detalhamos os principais itens na composição das receitas de prestação de serviços:

Fundos de Investimentos

As receitas provenientes da administração de fundos de investimento totalizaram R\$ 617,0 milhões no 1T22, um aumento de 16,1% em comparação com o 1T21.

Fundos de Investimento

Valores em R\$ milhões e variação em %

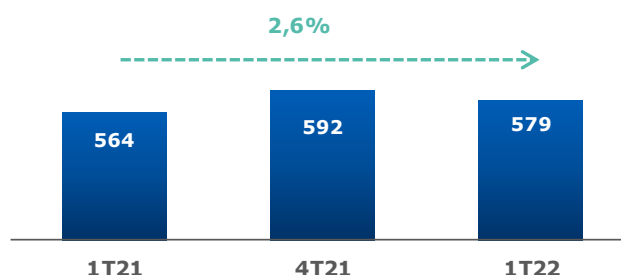


Operações de Crédito

No 1T22, as receitas com operações de crédito totalizaram R\$ 579,1 milhões, aumento de 2,6% em relação ao 1T21.

Operações de Crédito

Valores em R\$ milhões e variação em %



Serviços de Governo

As receitas com serviços de governo alcançaram R\$ 2,1 bilhões no 1T22, crescimento de 9,8% na comparação com o 1T21, com destaque para as receitas provenientes das loterias, que somaram R\$ 549,0 milhões no período, aumento de 33,7% em relação ao 1T21.

Outro destaque nos serviços de governo foi o crescimento das receitas geradas devido às transferências de benefícios. Na comparação com o mesmo período do ano anterior houve um aumento de 21,2%, com o valor alcançando os R\$ 331,6 milhões.

Seguros, capitalização, previdência e consórcios

No 1T22, as receitas com produtos de seguridade totalizaram R\$ 407,1 milhões, aumento de 97,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O desempenho nas receitas de tarifas de seguros, capitalização, previdência e consórcios foi resultado das reestruturações nas parcerias nesse ramo.

Cartões

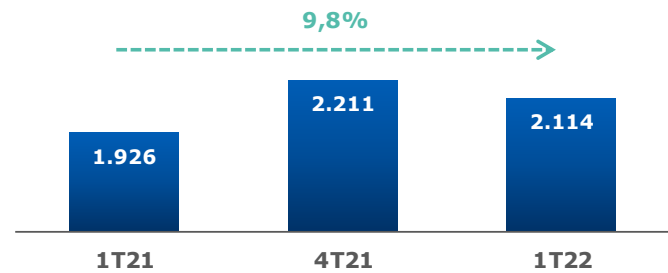
No 1T22 as receitas com cartões totalizaram R\$ 610,5 milhões, redução de 0,5% em relação ao mesmo trimestre do ano de 2021.

Conta Corrente e tarifas bancárias

As receitas com conta corrente, que incluem as rendas com tarifas bancárias, totalizaram R\$ 1,0 bilhão no 1T22, redução de 10,6% na comparação com o 1T21.

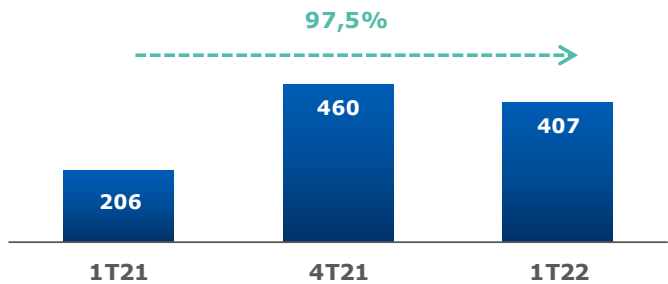
Serviços de Governo

Valores em R\$ milhões e variação em %



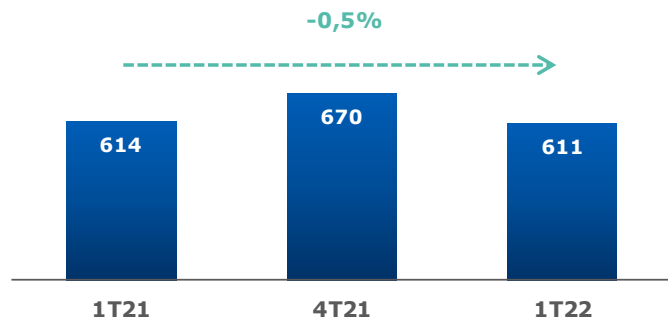
Seguros, capitalização, previdência e consórcios

Valores em R\$ milhões e variação em %



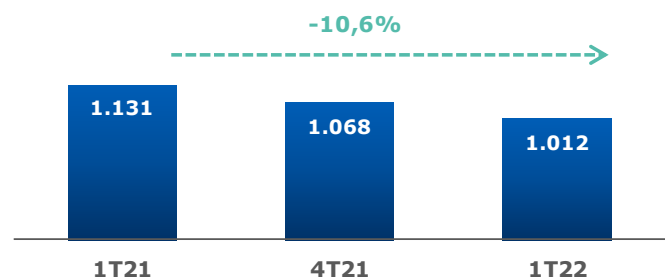
Cartões

Valores em R\$ milhões e variação em %



Conta Corrente

Valores em R\$ milhões e variação em %



Transações

A CAIXA vem aprimorando seus meios de pagamentos digitais e disponibilizou aos usuários a opção de realizarem transações por meio de QR Code e cartão virtual, alinhada com o objetivo de oferecer ao cliente a melhor experiência ao utilizar os canais do banco, sejam estes físicos ou digitais.

Com grande participação nas transações realizadas via PIX, a CAIXA possui 21% das chaves cadastradas no mercado, o que totalizou 88,7 milhões de chaves cadastradas no PIX desde o lançamento do novo serviço. Somente no 1T22, foram cadastradas 7,4 milhões de novas chaves, tendo sido realizadas 873,8 milhões de transações, movimentando o volume financeiro R\$ 304,0 bilhões.

Com relação ao total de transações realizadas em todos os canais da CAIXA, no primeiro trimestre foram efetuadas 4,7 bilhões de transações, crescimento de 14,2% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Desse total, 2,9 bilhões de transações foram realizadas em smartphones, crescimento de 32,3% em relação ao 1T21 e de 1,6% em relação ao 4T21.

Em milhões	1T22	4T21	Δ%	1T21	Δ%
Celular - Smartphone	2.933	2.886	1,6	2.217	32,3
Internet Banking	194	191	1,4	310	-37,4
Lotéricos ¹	617	631	-2,1	681	-9,4
Salas de Autoatendimento	741	610	21,5	661	12,2
Banco 24h e Compartilhamento BB	112	112	-0,8	136	-18,0
Correspondentes CAIXA AQUI	78	75	3,4	74	5,2
Agências e PA (Posto de Atendimento)	22	23	-4,2	34	-36,5
PAE (Posto de Atendimento Eletrônico)	3	2	29,4	2	23,3
Total de Transações	4.700	4.531	3,7	4.115	14,2

1- Excluem Jogos.

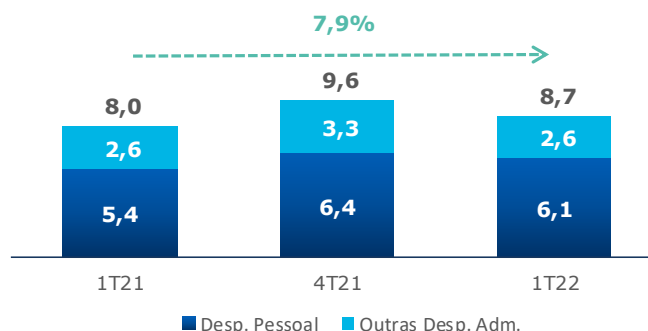
Despesas Administrativas

A CAIXA busca continuamente a eficiência com redução de custos na execução dos processos, produtos e serviços, por meio de otimização tecnológica, racionalização da ocupação dos edifícios administrativos, adequação do quadro de pessoal, revisão dos patrocínios e melhoria dos processos operacionais.

A CAIXA tem realizado ações para ampliar sua eficiência operacional e assegurar resultados sustentáveis para a empresa, tais como as devoluções de prédios e renegociação de aluguéis realizadas nos trimestres anteriores.

No 1T22, as despesas administrativas totalizaram R\$ 8,7 bilhões, redução de 10,1% no trimestre e crescimento de 7,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior, aumento abaixo da inflação do período.

Despesas Administrativas
Valores em R\$ bilhões e variação em %



Despesas de Pessoal

As despesas de pessoal totalizaram R\$ 6,1 bilhões no 1T22, redução de 4,3% em relação ao 4T21 e crescimento de 13,0% na comparação anual. O crescimento anual explica-se principalmente pelo reajuste salarial definido em acordo coletivo da categoria bancária de 11,0%.

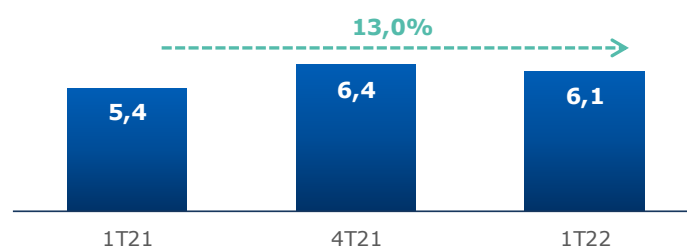
A CAIXA continuamente toma medidas que visam reforçar a estratégia de redução de custos e favorecer o equilíbrio do custeio de despesas de pessoal, sempre levando em conta a qualidade do atendimento à população brasileira. Atualmente, a CAIXA conta com 86,9 mil empregados em seu quadro funcional.

No 1T22, a CAIXA admitiu 1.130 novos funcionários. Destes, 815 são do concurso exclusivo para pessoas com deficiência realizado no último trimestre do ano passado.

Atualmente, a CAIXA conta com cerca de 4,3 mil empregados PCD, representando 4,9% do seu quadro de pessoal. Nesta gestão, de 2019 até fim do 1T22, foram contratados 2.715 PCD, o que demonstra o empenho da CAIXA de ser também o Banco da Inclusão. Até o final de 2018, o percentual de PCD no quantitativo de empregados CAIXA era de 1,5%.

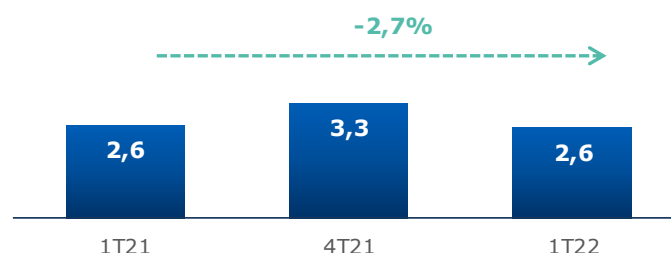
Despesas de Pessoal

Valores em R\$ bilhões e variação em %



Outras Despesas Administrativas

Valores em R\$ bilhões e variação em %



Outras Despesas Administrativas

No 1T22, as outras despesas administrativas totalizaram R\$ 2,6 bilhões, recuo de 2,7% em relação ao 1T21, consequência, principalmente, da redução de 41,5% em serviços de terceiros, 35,0% em vigilância e segurança, 23,3% em serviços de transporte de valores, 42,5% em comunicações e 24,2% com serviços especializados.

Valor em R\$ milhões	1T22	4T21	Δ%	1T21	Δ%
Estruturais	1.046	1.260	-17,0	1.042	0,3
Manutenção e Conserv. de Bens	184	248	-25,9	203	-9,4
Aluguel e Arrendamento de Bens	494	415	19,0	379	30,2
Vigilância e Segurança	140	270	-48,4	215	-35,0
Comunicações	54	171	-68,5	94	-42,5
Material	18	21	-15,5	36	-50,3
Água e Energia	157	134	17,0	115	35,9
Outras	1.516	1.995	-24,0	1.590	-4,7
Processamento de Dados	392	608	-35,5	311	26,2
Serviços de Terceiros	148	282	-47,3	254	-41,5
Serviços de Transporte de Valores	175	187	-6,2	228	-23,3
Amortizações / Depreciações	479	392	22,2	413	15,9
Propaganda, Publicidade e Promoções	19	167	-88,6	31	-38,3
Serviços Especializados	124	165	-24,5	164	-24,2
Sistema Financeiro	93	104	-11,2	108	-14,5
Outros	85	91	-6,2	81	4,7
Outras Despesas Administrativas	2.562	3.255	-21,3	2.633	-2,7

Eficiência

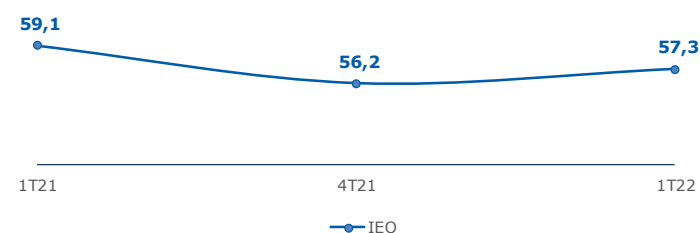
O índice de eficiência operacional da CAIXA registrou 57,3% no 1T22, redução de 1,8 p.p. em 12 meses.

O Índice de cobertura das despesas de pessoal, que mede a relação entre as receitas de prestação de serviços e as despesas de pessoal, registrou 101,3% ao final do 1T22.

O índice de cobertura das despesas administrativas atingiu 67,9%, aumento de 0,9 p.p. em 12 meses.

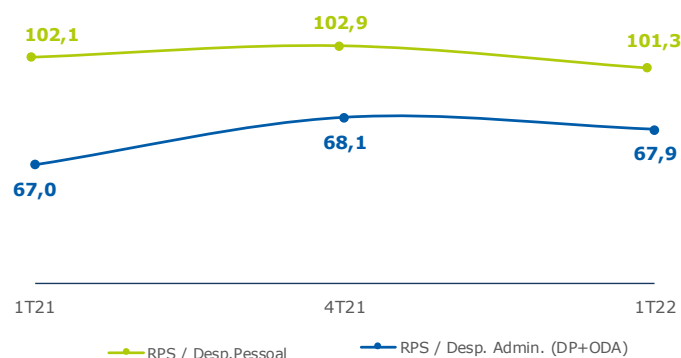
Ao longo dos últimos trimestres é possível verificar os resultados das ações de otimização da estrutura da CAIXA e controle de despesas, que tem evoluído em patamares inferiores à inflação do período.

Índice de Eficiência Operacional* em %



*Eficiência Operacional= (Despesa de Pessoal + Outras Despesas Administrativas)/ (Resultado Bruto da Intermediação Financeira - Prov. para Dev. Duvidosos - Oper. Venda e Transf. de Ativos Financeiros + Receita de Prestação de Serviços + Resultado de Coligadas. e Controladas + Outras Rec. e Desp. Operacionais)

Índice de Cobertura - Administrativa e de Pessoal em %



Gerenciamento de Risco e do Capital

A metodologia de apuração do Patrimônio de Referência (PR) e os requerimentos mínimos de capital estão normatizados pelo Conselho Monetário Nacional – CMN por meio das Resoluções CMN nº 4.955/2021 e 4.958/2021.

A apuração das parcelas de capital e dos requerimentos mínimos é feita com base no Conglomerado Prudencial, sendo este definido nos termos da Resolução CMN nº 4.950/2021.

A estrutura de gerenciamento de capital e o processo interno de avaliação da adequação de capital (Icaap) encontram-se implementados na CAIXA em conformidade com as novas diretrizes de estrutura de gerenciamento de riscos e de capital, conforme Resolução CMN nº 4.557/2017.

Em março de 2022, os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) totalizaram R\$ 637,0 bilhões e o Patrimônio de Referência (PR) fechou em R\$ 124,3 bilhões.

Dessa forma, os índices de Capital Principal, Nível I e Basileia marcaram 15,7%, 15,9% e 19,5%, mantendo-se acima do mínimo regulatório.

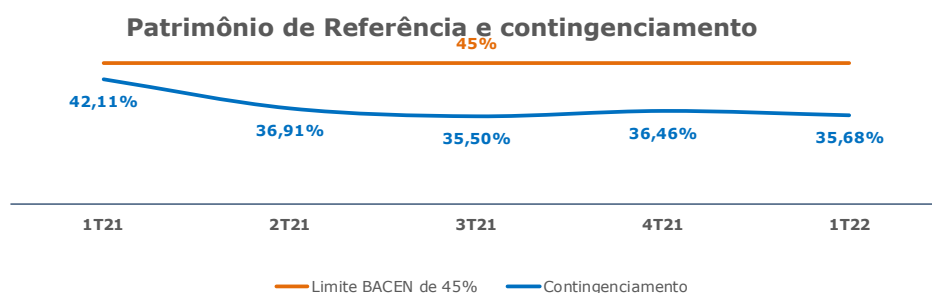
Patrimônio de Referência (valor em R\$ milhões)	1T22	4T21	Δ	1T21	Δ
Patrimônio de Referência - PR	124.331	120.529	3,2%	101.393	22,6%
Nível I	101.469	94.439	7,4%	75.237	34,9%
Capital Principal	99.756	92.726	7,6%	73.524	35,7%
Capital Complementar	1.713	1.713	0,0%	1.713	0,0%
Nível II	22.862	26.090	-12,4%	26.156	-12,6%
Ativos Ponderados pelo Risco - RWA	637.034	625.605	1,8%	577.166	10,4%
Índice de Capital Principal (Capital Principal/RWA)	15,7%	14,8%	0,8 p.p.	12,7%	2,9 p.p.
Índice de Capital de Nível I (Nível I/RWA)	15,9%	15,1%	0,8 p.p.	13,0%	2,9 p.p.
Índice de Basileia (PR/RWA)	19,5%	19,3%	0,3 p.p.	17,6%	1,9 p.p.

A CAIXA implementou medidas para reforço da sua estrutura de capital, como redução de despesas, incremento no capital social, entre outras. Os resultados constantes na página anterior confirmam a efetividade dessas ações.

O índice de imobilização foi de 9,6%, mantendo a CAIXA enquadrada na forma definida pela Resolução do CMN nº 4.957/2021, a qual estabelece o limite de 50%.

Capital Imobilizado (Valor em R\$ milhões)	1T22	4T21	Δ	1T21	Δ
(A) Ativo Permanente Ajustado	11.917	12.194	-2,3%	12.453	-4,3%
(B) Patrimônio de Referência	124.331	120.529	3,2%	101.393	22,6%
(C) Índice de Imobilização ((A / B) x 100)	9,6%	10,1%	-0,5 p.p.	12,3%	-2,7 p.p.

As exposições da CAIXA com o Setor Público, considerando as operações não garantidas pela União, foi de 35,7% do Patrimônio de Referência em março de 2022. De acordo com a Resolução CMN nº 4.589/2017, as operações de crédito de uma instituição financeira com órgãos e instituições públicas estão limitadas a 45% de seu Patrimônio de Referência.



Mais informações podem ser consultadas no Relatório de Gerenciamento de Riscos e Capital Pilar 3 da CAIXA disponível em <https://ri.caixa.gov.br/>, menu Informações Financeiras, Gerenciamento de Riscos e Capital CAIXA.

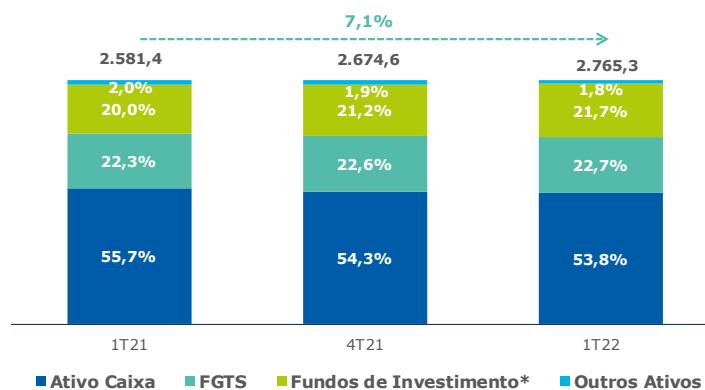
Ativos Administrados

Em março de 2022, a CAIXA possuía R\$ 2,7 trilhões de ativos administrados, aumento de 7,1% em 12 meses, impulsionados, principalmente, pelos avanços de 16,6% em fundos de investimento e 8,8% em FGTS.

Dentre os R\$ 1,3 trilhão de recursos de terceiros geridos pela CAIXA, destacam-se os recursos do FGTS, com saldo de R\$ 626,4 bilhões e os fundos de investimentos, com R\$ 601,3 bilhões, aumentos nominais de R\$ 50,5 bilhões e R\$ 85,7 bilhões, respectivamente, se comparado a março de 2021.

Ativos Administrados

Valor em bilhões e participação em %



* Excluem Carteiras de Fundos e Programas, FI de FIC e FI FGTS.

Fundos de Investimento e Carteiras Administradas

No 1T22, a CAIXA era responsável pela administração de R\$ 788,5 bilhões em fundos de investimento e carteiras administradas, apresentando um crescimento de 16,2% em 12 meses e 5,6% no trimestre.

Os fundos de rede e de não rede somavam R\$ 613,1 bilhões, ante R\$ 538,8 bilhões verificados em março de 2021, representando alta de 13,8% em 12 meses. Os fundos de rede foram destaque, com crescimento de 19,4% em 12 meses e 3,7% no trimestre.

Valores em R\$ milhões	1T22	4T21	Δ%	1T21	Δ%
Fundos de Rede e Não Rede¹	613.059	583.498	5,1	538.789	13,8
Rede	319.031	307.593	3,7	267.125	19,4
Não Rede	294.028	275.906	6,6	271.664	8,2
Carteiras Administradas	175.470	163.261	7,5	139.685	25,6
Sociais	173.216	161.420	7,3	137.896	25,6
Comerciais	997	990	0,7	969	2,9
RPPS	1.257	851	47,6	820	53,3
Fundos de Inv. e Carteiras Adm.	788.529	746.760	5,6	678.474	16,2

Fonte: Custodiantes.

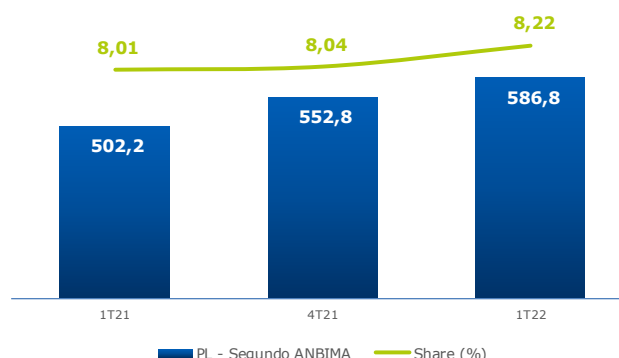
* Alteração na apresentação das informações de fundos para não considerar os recursos administrados de fundos e carteiras que recebem aplicações de outros fundos e carteiras (dupla contagem).

¹ Alteração na classificação de "Rede" e "Não Rede" de 8 fundos de investimento a partir do 2T21 com impacto aproximado de R\$ 11,6 bilhões.

Ao final de março de 2022, a CAIXA administrava 8,22% do patrimônio líquido total dos fundos do mercado, segundo critérios da ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, ocupando a terceira posição do *ranking* de administradores de recursos.

O patrimônio líquido dos fundos e carteiras totalizou R\$ 586,8 bilhões, crescimento de 16,9% em 12 meses e 6,2% no trimestre.

Fundos de Investimento
Valor em R\$ bilhões e Participação em %



Fonte: *Ranking* de Administradores de Fundos de Investimento - ANBIMA

Cartão de Crédito e Débito

No 1T22, os clientes dos cartões CAIXA realizaram mais de 1,0 bilhão de transações, 8,3% acima do realizado no mesmo período do ano anterior, representando um volume financeiro de R\$ 68,7 bilhões, decorrente da utilização dos 224,1 milhões de cartões da base. O crescimento da base de cartões em comparação com o final do 1T21 foi de 4,2%.

Cartões ¹	1T22	4T21	Δ%	1T21	Δ%
Quant. de Cartões ² (em milhões)	224.1	221.9	1.0	215.1	4.2
Quant. de Transações (em milhões)	1,006.3	1,071.7	-6.1	929.0	8.3
Valor das Transações (R\$ milhões)	68,657.3	75,794.6	-9.4	65,843.8	4.3

¹ Considera cartões de débito virtuais.

² Quantidade de cartões no fim do período.

Contato

Relações com Investidores: relacoes.investidores@caixa.gov.br

Sobre a CAIXA Econômica Federal

A CAIXA é o maior banco brasileiro em número de clientes, responsável por 35,7% de depósito em poupança no Brasil. A Empresa possui capilaridade sem igual, com presença em mais de 99% dos municípios do País. A CAIXA é o Banco de todos os brasileiros.

Para mais informações, visite <https://ri.caixa.gov.br/>.





CAIXA

O BANCO DE TODOS OS BRASILEIROS

